

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**PROGRAMA DE ESTUDOS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE**

**BOLSISTA: PÂMELLA MENEZES (BOLSISTA EIC)**

**LINHA DE PESQUISA:** Cultura política e a questão social no Brasil – Uma análise do Estado brasileiro no século XX e XXI

**PERÍODO DA COLETA: 01/08/2022 até 30/09/2022**

Data da notícia: **01/08/2022**

**Título: A urgência da fome é a urgência pela democracia.**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/01/a-urgencia-da-fome-e-a-urgencia-pela-democracia>

Programas e políticas sociais não resolvem todas as questões sociais, mas indicam os termos do pacto social para lidarmos com a educação, a saúde, a pobreza, a fome, o emprego, o consumo, o acesso aos alimentos, a cultura, a política e assim por diante. Desde 2016 vivemos uma virada discursiva que intenciona resumir as políticas e programas sociais ao papel de “atenção aos pobres”. Esta é uma estratégia de “redução do Estado”, por meio da qual, cada vez mais, os Direitos Sociais deixam de ter como horizonte a universalização e são cada vez mais restringidos, isto é; focalizados.

Data da notícia: **02/08/2022**

**Título: Movimentos populares lançam campanha nacional para frear a crescente violência no campo**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/02/movimentos-populares-lancam-campanha-nacional-para-frear-a-crescente-violencia-no-campo>

A violência no campo brasileiro não para de crescer. Só nos últimos dois anos, segundo a Comissão Pastoral da Terra (CPT), os assassinatos cresceram 75% e o trabalho escravo, 113%. Diante deste cenário, 33 organizações e movimentos sociais lançam, nesta terça-feira (2) às 10h, a "Campanha contra a violência no campo: em defesa dos povos do campo, das águas e das florestas".

O evento, em Brasília (DF) e com transmissão online pelos canais do Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), é uma iniciativa das organizações signatárias da campanha. Entre elas, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), a Teia dos Povos, a Cáritas Brasileira, a Articulação Nacional de Quilombos (ANQ) e o Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu.

O levantamento da CPT evidencia que a maioria das 5,5 milhões de pessoas afetadas pelos conflitos em áreas rurais está na região da Amazônia Legal e pertence a comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e camponesas. "A campanha nasce a partir do grito dessas comunidades", sintetiza Carlos Lima, historiador e coordenador nacional da CPT.

Data da notícia: **02/08/2022**

**Título: Brasil teve 25 assassinatos no campo em 2022; campanha busca frear violência.**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/02/brasil-teve-25-assassinatos-no-campo-em-2022-campanha-busca-frear-violencia>

Mais de 50 organizações sociais lançaram, nesta terça-feira (2), em Brasília (DF), a "Campanha contra a violência no campo: em defesa dos povos do campo, das águas e das florestas". A iniciativa tem como objetivo tentar frear os diferentes ataques contra o segmento, um dos grupos sociais mais penalizados durante a gestão Bolsonaro.

Até o momento, o ano de 2022 registrou 25 assassinatos decorrentes de conflitos no campo, de acordo com a Comissão Pastoral da Terra (CPT). Em 2021, foram notificados 36 homicídios desse tipo ao longo de todo o ano.

"A importância desta campanha é que nós iremos conseguir, creio eu, não apenas ficar na denúncia da violência, mas também encontrar saídas para que essa violência possa diminuir", afirmou Dom José Ionilton, presidente da CPT, órgão da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

As entidades envolvidas na mobilização destacaram que a violência costuma ter destino certo, matando principalmente trabalhadores de grupos mais vulneráveis. Segundo a CPT, entre 2016 e 2022, foram assassinados 98 trabalhadores sem-terra, 58 indígenas, 28 posseiros, 25 quilombolas, 25 assentados, sete trabalhadores rurais, bem como outras 36 pessoas, entre pequenos proprietários, ribeirinhos, ambientalistas, etc. Houve, ao todo, 273 mortes violentas ligadas a conflitos no campo no período.

Data da notícia: **03/08/2022**

**Título: Auxílio Brasil dá fôlego a Bolsonaro, mas Lula mantém vantagem na liderança, aponta Quaest**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/03/auxilio-brasil-da-folego-a-bolsonaro-mas-lula-mantem-vantagem-na-lideranca-aponta-quaest>

A nova pesquisa Quaest, encomendada pelo Banco Genial e divulgada nesta quarta-feira (3), aponta que o governo de Jair Bolsonaro (PL) dá sinais de recuperação na opinião pública, mas segue com dificuldades na corrida pela reeleição.

A queda na rejeição da gestão do presidente, que ocorreu principalmente entre beneficiários do Auxílio Brasil, impactou pouco a disputa eleitoral. O estudo aponta que o ex-presidente Lula (PT) segue firme no topo e com chances de vitória no primeiro turno.

A retomada do Auxílio Brasil fez com que o governo Bolsonaro atingisse o menor nível de rejeição desde que a pesquisa começou a ser feita, em julho de 2021. Agora, 43% avaliam a gestão federal de forma negativa, enquanto 27% consideram positiva.

O processo de recuperação da imagem do governo aparece nos eleitores que recebem o Auxílio Brasil. Em junho, a distância entre a avaliação negativa e a avaliação positiva era de 27 pontos percentuais. Em agosto, a diferença caiu para 11 pontos.

Data da notícia: **03/08/2022**

**Título: Principal grupo armamentista do Brasil tem quatro pré-candidaturas no Rio de Janeiro**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/03/principal-grupo-armamentista-do-brasil-tem-quatro-pre-candidaturas-no-rio-de-janeiro>

Os grupos que defendem o armamento da população estão cada vez mais articulados para ingressar na política institucional. Neste ano, o ProArmas, principal organização armamentista do país, apoia mais de 50 pré-candidatos a diferentes cargos nas eleições, segundo informação da Folha de São Paulo.

O movimento ProArmas possui representação em cerca de 20 estados brasileiros. A entidade se define em seu site como uma organização "na busca da restauração de direitos fundamentais tais como viver e permanecer vivo por meio do acesso a legítima defesa".

No estado do Rio de Janeiro, o movimento já lançou seus pré-candidatos. Ao todo, o movimento está defendendo quatro nomes em território fluminense.

Data da notícia: **04/08/2022**

**Título: Relatório aponta diversas violações policiais durante operação no Complexo do Alemão, no RJ.**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/04/relatorio-aponta-diversas-violacoes-policiais-durante-operacao-no-complexo-do-alemao-no-rj>

A Ouvidoria Externa da Defensoria Pública do Rio e outras sete organizações de defesa dos direitos humanos divulgaram relatório no qual apontam graves violações de direitos durante a operação policial no Complexo do Alemão que deixou 18 pessoas, no dia 21 de julho.

Além de relatos sobre as violações, o documento destaca a ausência de medidas para suspensão da atividade policial mesmo após pedidos encaminhados ao Ministério Público do estado.

Produzido a partir da atuação emergencial da Ouvidoria junto às Comissões de Direitos Humanos da OAB e da Alerj, o Conselho Estadual de Defesa dos Direitos Humanos (CEDH) e os coletivos locais Educap, Raízes em Movimento, Papo Reto e Casa Fluminense, o relatório afirma que a operação não apresentou qualquer resultado benéfico à população local.

Ao contrário: gerou prejuízos e danos incalculáveis do ponto de vista das vidas perdidas, da integridade física e psíquica das famílias e danos materiais.

Data da notícia: **04/08/2022**

**Título: Câmara aprova projeto que acaba com saída temporária de presos; entidades criticam.**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com/>

Link: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/08/03/camara-aprova-projeto-que-acaba-com-saida-temporaria-de-presos-entidades-criticam.ghtml>

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (3) um projeto de lei que acaba com a possibilidade de saída temporária de presos, conhecida popularmente como "saidinha". Organizações ligadas aos direitos humanos criticam a medida (veja mais abaixo). O texto retorna ao Senado, que aprovou outro conteúdo da proposta em 2013.

A matéria foi analisada nesta quarta-feira após uma manobra do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que apensou o texto aprovado pelos senadores a um projeto do ano passado que exigia a realização de exame criminológico para a concessão da saída temporária. Esse texto já tinha a urgência aprovada e, por isso, a matéria pode ser levada diretamente ao plenário, encurtando os debates.

A saída temporária é concedida pela Justiça como forma de ressocialização dos presos e manutenção de vínculo deles com o mundo fora do sistema prisional.

Hoje, a legislação permite o benefício a presos do regime semiaberto que já tenham cumprido o mínimo de 1/6 da pena, se for primário, e 1/4, se for reincidente. Além disso, é preciso apresentar comportamento adequado.

Data da notícia: **04/08/2022**

**Título: “Vivemos na ponta da bala”: 2022 já superou as mortes no campo em comparação a 2020.**

Fonte pesquisada: <https://www.cartacapital.com.br>

Link: <https://www.cartacapital.com.br/sociedade/vivemos-na-ponta-da-bala-2022-ja-superou-as-mortes-no-campo-em-comparacao-a-2020/>

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) conclua o processo de desapropriação e titulação dos 14 mil hectares de terras onde vivem há gerações em Timbiras, no nordeste do Maranhão. Não surpreende que o procedimento siga parado durante o Governo de Jair Bolsonaro (PL), tampouco que a violência tenha aumentado no mesmo período, de acordo com o relato dos camponeses.

Em 2021, novos invasores aportaram na região, como denunciado pelos moradores do chamado Território Campestre e pela Comissão Pastoral da Terra do chamado Território Campestre e pela Comissão Pastoral da Terra (CPT): dois empresários de Juazeiro do Norte (CE) chegaram alegando a posse de parte da área – motivo pelo qual teriam contratado pistoleiros para afugentar os camponeses. Não bastasse isso, recentemente houve um aumento de incursões de madeireiros ilegais na área em disputa, onde se concentram os últimos resquícios de vegetação nativa do Cerrado na região – com espécies muito cobiçadas pelo seu alto valor fora do país.

Data da notícia: **06/08/2022**

**Título: Medida protetiva não é suficiente para proteger mulheres da violência, avalia pesquisadora**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/06/medida-protetiva-nao-e-suficiente-para-protoger-mulheres-da-violencia-avalia-pesquisadora>

O Observatório Judicial da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), registrou mais de 15 mil emissões de medidas protetivas de urgência até maio deste ano. Pela Lei Maria da Penha, a proteção tem por objetivo preservar a integridade física da vítima e impedir que o agressor se aproxime. A mulher que sofrer uma violência ou se sentir ameaçada pode solicitar a medida em qualquer delegacia ou pela internet.

Data da notícia: **08/08/2022**

**Título: Pobreza, extrema pobreza e desigualdade batem recordes nas metrópoles em 2021, diz estudo**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/pobreza-extrema-pobreza-e-desigualdade-batem-recordes-nas-metropoles-em-2021-diz-estudo/>

Os índices de pobreza, extrema pobreza e desigualdade atingiram recordes de 2020 a 2021, mostra estudo do Observatório das Metrôpoles, em parceria com a PUC do Rio Grande do Sul e a Rede de Observatórios da Dívida Social na América Latina (RedODSAL).

Nesse período, mais de 3,8 milhões de brasileiros residentes nas metrópoles brasileiras entraram em situação de pobreza, fazendo com que o grupo aumentasse para 19,8 milhões de pessoas, o maior valor da série histórica.

Esse contingente representa 23,7% da população metropolitana e corresponde a um aumento de 7,2 milhões de pessoas em relação a 2014, quando aquele contingente representava 16% da população, diz o estudo.

Em relação à extrema pobreza, o grupo de pessoas nessa situação chegou a 5,3 milhões em 2021, o que representa 6,3% dessa população. Mais da metade destas, 3,1 milhões de pessoas entraram nesta situação nos últimos 7 anos, sendo 1,6 milhões delas em 2021.

A desigualdade de renda medida pelo Coeficiente de Gini também atingiu o maior valor da série histórica em 2021, chegando a 0,565 para o conjunto das regiões metropolitanas. Em 2014, o Gini era de 0,538. Vale ressaltar que, quanto maior o índice, maiores são as desigualdades de rendimentos.

“Houve um salto muito grande da pobreza e da extrema pobreza entre 2019 e 2021, passando por 2020, que é um período interessante porque está no meio da crise. Ainda assim, tem uma melhora de alguns indicadores, em função da Auxílio Emergencial de R\$ 600 para mais de 65 milhões de famílias durante a pandemia de Covid-19”, afirmou um dos coordenadores do estudo e professor da PUCRS, Andre Salata.

Data da notícia: **08/08/2022**

**Título: STF confirma prorrogação de suspensão de despejos até outubro**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/stf-confirma-prorrogacao-de-suspensao-de-despejos-ate-outubro/>

O Supremo Tribunal Federal (STF) referendou a prorrogação da suspensão temporária de desocupações e despejos no país por causa dos efeitos da pandemia da Covid-19.

Por maioria, os ministros referendaram a decisão do ministro Luís Roberto Barroso, relator do caso no Supremo. Foram vencidos os ministros Nunes Marques e André Mendonça.

A decisão foi tomada na última sexta-feira (5) e publicada nesta segunda-feira (8) no sistema do STF.

Com isso, fica prorrogada até 31 de outubro deste ano a suspensão dos despejos.

Na decisão que prorrogou essa suspensão, Barroso argumentou, “assim como o direito à moradia, o direito de propriedade possui proteção constitucional”.

“Isso não significa, todavia, que as remoções poderão ocorrer sem o devido cuidado com a situação de vulnerabilidade social em que se encontram as pessoas envolvidas. Despejos com violência, desordem e menosprezo aos direitos à saúde, à integridade física e psíquica, à

moradia e ao devido processo legal dos atingidos deverão ser rechaçados, por não se compatibilizarem com a ordem constitucional”, afirmou.

Barroso afirmou que será necessário retornar à normalidade de forma gradual e escalonada após os impactos da pandemia da Covid-19.

O ministro disse que não é o caso de o Supremo impor uma regra de transição sobre os despejos, mas, sim, do Congresso Nacional. Barroso, porém, não retirou a possibilidade de o Judiciário atuar em caso de omissão. “Não se descarta, porém, a hipótese de intervenção judicial em caso de omissão”, disse.

Data da notícia: **09/08/2022**

**Título: Brasil registra 1.692 atos autoritários na gestão Bolsonaro, diz pesquisa.**

Fonte pesquisada: <https://noticias.uol.com.br/>

Link: <https://noticias.uol.com.br/colunas/carolina-brigido/2022/08/09/brasil-registra-1692-atos-autoritarios-na-gestao-bolsonaro-diz-pesquisa.htm>

Um grupo de pesquisadores detectou a ocorrência de ao menos 1.692 atos autoritários no Brasil entre 2019 e 2021. Os fenômenos foram observados em vários setores. Foram monitorados, por exemplo, 215 casos de legitimação da violência e do vigilantismo. Um deles é a publicação de decretos do presidente Jair Bolsonaro que flexibilizam o porte e a posse de armas. O estudo "O caminho da autocracia - Estratégias atuais de erosão democrática" foi realizado pelo Laut (Centro de Análise da Liberdade e do Autoritarismo), uma instituição independente e apartidária de pesquisas sobre Estado de Direito e democracia. O objetivo do grupo é monitorar manifestações do autoritarismo e de repressão às liberdades.

Os casos compilados foram creditados ao Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público. Segundo a publicação, houve aumento do autoritarismo institucional no Brasil depois que Bolsonaro chegou ao poder. "Especialmente após a eleição de Jair Bolsonaro para a presidência, organizações internacionais vêm alertando para o processo de autocratização no Brasil, refletido em quedas na avaliação do país sobre a qualidade do regime democrático, do respeito às liberdades civis e políticas e do comprometimento com o Estado de Direito", escreveram os pesquisadores.

Data da notícia: **10/08/2022**

**Título: Alta de alimentos é mais que o dobro da inflação em 2022**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Ir ao supermercado já está cerca de 10% mais caro hoje do que estava no início do ano. O preço dos alimentos e bebidas já subiu 9,83% nos primeiros sete meses de 2022, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual é mais do que o dobro da inflação do período medida pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA): 4,77%.

Os dados de julho do IPCA e do aumento dos alimentos foram divulgados na quarta-feira (10). No mês, o país registrou deflação de 0,68%, ou seja, uma queda de preços. Mas os alimentos subiram 1,3%.

Data da notícia: **11/08/2022**

**Título: Com 1 milhão de assinaturas, Carta pela Democracia mostrou unidade contra ataques de Bolsonaro**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/11/leitura-da-carta-pela-democracia-demonstrou-unidade-contra-ataques-de-bolsonaro-a-instituicoes>

Com mais de um milhão de assinaturas, a *Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito* foi lançada oficialmente nesta quinta-feira (11). No ato estiveram presentes milhares de pessoas e diversas instituições ligadas a diferentes vertentes políticas e sociais.

No prédio da SanFran, como é apelidada a construção, estiveram trabalhadores e trabalhadoras, empresariado, estudantes, intelectuais, juristas, políticos e políticas e representantes das principais lutas populares do Brasil.

Data da notícia: **12/08/2022**

**Título: Amazonia tem 8590 km quadrados de área desmatada**

Fonte pesquisada: <https://www1.folha.uol.com.br/>

Link: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2022/08/amazonia-tem-8590-km-quadrados-de-area-desmatada-em-1-ano.shtml>

Amazônia completou mais um período de elevada destruição. De agosto de 2021 até julho de 2022, foram derrubados 8.590,33 km<sup>2</sup> do bioma, área maior que a da Grande São Paulo. A taxa é a terceira maior do histórico recente do Deter, iniciado em 2015. A ferramenta do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) mede o desmatamento praticamente em tempo real. O novo dado só fica atrás de 2019-2020 e de 2020-2021, respectivamente o primeiro e o segundo ano com maiores desmates, segundo o Deter.

A nova taxa de desmate foi divulgada na manhã desta sexta-feira (12) pelo Inpe. Os novos números deixam ainda mais consolidados os patamares altíssimos de desmatamento alcançados durante o governo Jair Bolsonaro (PL).

Data da notícia: **13/08/2022**

**Título: RJ usou também Uerj para empregar aliados políticos com folhas secretas.**

Fonte pesquisada: <https://noticias.uol.com.br/>



Link: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/08/13/rj-usou-tambem-uerj-para-empregar-aliados-politicos-com-folhas-secretas.htm>

Mais de meio bilhão de reais injetados em programas com folhas de pagamento secretas —sem transparência—, indícios da prática de saques de remunerações em dinheiro vivo na boca do caixa e emprego de aliados políticos. Investigação do UOL revela agora que suspeitas semelhantes às observadas no escândalo dos cargos secretos da Fundação Ceperj também atingem a Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), outra instituição ligada ao governo Cláudio Castro (PL).

Data da notícia: **13/08/2022**

**Título: Com mães em luta contra a violência que se repete, chacina de Osasco e Barueri completa 7 anos**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/13/com-maes-em-luta-contr-a-violencia-que-se-repete-chacina-de-osasco-e-barueri-completa-7-anos>

Há sete anos, nos dias 8 e 13 de agosto de 2015, o estado de São Paulo vivia uma das maiores matanças da sua história. A chacina de Osasco e Barueri, municípios da região metropolitana, foi feita por agentes do Estado encapuzados, contra jovens periféricos escolhidos aleatoriamente, dias depois que um guarda civil municipal (GCM) foi morto na região. Até hoje não se sabe com exatidão o número de vítimas fatais: inicialmente eram 19, depois passaram a ser 23 e, por vezes, são contabilizados 28 mortos. Já aconteceu de, durante atos por memória e justiça, uma pessoa passando pela rua ver a faixa, se aproximar e contar, emocionada, que é também familiar de uma vítima da chacina. Depois de abraços e contatos trocados, a pessoa passa a integrar o movimento. E a contagem aumenta. Essa repórter já presenciou isso duas vezes, em anos diferentes.

A chacina de Osasco e Barueri é emblemática do ponto de vista do número de corpos que empilhou e também do padrão que se repete. Os policiais fora de serviço atuando como grupo de extermínio, o perfil das vítimas, a morosidade da justiça, a responsabilidade individualizada em um ou outro agente do Estado e vida que segue.

Mas o episódio também chama a atenção por outro motivo: a forma como aconteceu a defesa dos agentes de Estado acusados de apertar o gatilho. Numa virada de discurso, o advogado emplacou uma versão que não só os inocentou, como sugeriu que criminosas eram as mães dos jovens assassinados.

Data da notícia: **16/08/2022**

## **Título: Números de policiais candidatos sobe 27 durante governo Bolsonaro**

Fonte pesquisada: <https://veja.abril.com.br>

Link: <https://veja.abril.com.br/coluna/maquiavel/numero-de-policiais-candidatos-sobe-27-durante-governo-bolsonaro/>

O número de policiais candidatos nas eleições deste ano subiu 27% em comparação com 2018, segundo levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública feito com dados preliminares do TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Serão 1.866 candidatos vindos das forças de segurança pública, ante os 1.469 de quatro anos atrás. Do total, 188 candidatos se declararam policiais civis ou federais e 807 policiais militares, neste último caso, houve um crescimento de 8,8% em relação a 2018. A maioria é para cargos no Legislativo. A chamada "bancada da bala" é uma das principais bases do presidente Jair Bolsonaro (PL) no Congresso. De acordo com o levantamento, 94,2% das candidaturas de policiais e demais profissionais da área de segurança pública são por partidos de centro direita e de direita. O PL, partido de Bolsonaro, é a agremiação com maior número, 232 nomes. Esse fenômeno, segundo o Fórum, ganhou tração em 2018, quando o presidente foi eleito. Naquele ano, 89,9% desses profissionais concorreram a cargos públicos por agremiações de direita.

Data da notícia: **16/08/2022**

## **Título: Fiocruz aponta menor patamar de síndrome respiratória desde início da pandemia.**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/fiocruz-aponta-menor-patamar-de-sindrome-respiratoria-desde-inicio-da-pandemia/>

O novo Boletim InfoGripe, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) nesta quarta-feira (17), apontou que o Brasil está no patamar mais baixo de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) desde o início da pandemia de Covid-19. A análise é referente ao período entre os dias 7 e 13 de agosto.

O estudo mostra que entre os casos de SRAG, o vírus Sars-CoV-2, da Covid-19, mantém-se predominante, especialmente na população adulta. Ele é também o que mais provoca mortes: 96,5% dos óbitos por SRAG ocorreram por causa da Covid-19; 0,7% foram em decorrência da influenza A; 0,2%, da influenza B, e 0,2% do vírus sincicial.

Dos 26 estados e o Distrito Federal, apenas Roraima apresenta sinal de crescimento na tendência de longo prazo. Enquanto Acre e Amapá apresentam estabilidade. As outras regiões mostram queda na tendência de longo prazo.

Data da notícia: **18/08/2022**

## **Título: Pesquisa Datafolha para governo do RJ: Castro, 26%; Freixo, 23%**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/pesquisa-datafolha-para-governo-do-rj-castro-26-freixo-23/>

Pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira (18) sobre a disputa pelo governo do Rio de Janeiro mostra o atual governador, Cláudio Castro (PL), com 26% das intenções de voto. O deputado federal Marcelo Freixo (PSB) tem 23%. O primeiro turno das eleições acontece em 2 de outubro.

Depois aparecem Rodrigo Neves (PDT) e Eduardo Serra (PCB), com 5%; Cyro Garcia e Wilson Witzel (PMB) têm 4%. Juliete Pantoja (UP) aparece com 2%, e Milton Temer (PSOL) e Paulo Ganime, com 1%. O candidato Luiz Eugênio (PCO) não pontuou.

Data da notícia: **19/08/2022**

**Título: Em dois anos, cinco estados tiveram mais de 20 mil ações policiais.**

Fonte pesquisada: <https://www.metropoles.com/>

Link: <https://www.metropoles.com/brasil/em-dois-anos-cinco-estados-tiveram-mais-de-20-mil-acoes-policiais>

Uma pesquisa da Rede de Observatórios de Segurança sobre violência policial, divulgada nesta quinta-feira (18/8), revela que operações e patrulhamentos, entre 2020 e 2022, nos estados da Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo, causaram 1.989 mortes.

Em dois anos, nos cinco estados, foram realizadas mais de 20 mil ações da polícia. O maior percentual de mortos foi em São Paulo (900 mortes). No período, 47 policiais morreram durante os confrontos. As quase 2 mil mortes contabilizadas pela rede, no período de dois anos, significam que a cada dez horas uma pessoa morreu em ação de policiamento. De acordo com o boletim, o estado mais letal, considerando a proporção média de mortes por ação monitorada, foi a Bahia, onde 16% das operações resultaram em mortes. No Rio de Janeiro, 10,4% dos registros geraram mortes e, em São Paulo, 11,8%.

O número de chacinas policiais monitoradas em dois anos em cada estado foi: 11 na Bahia, 3 no Ceará, 6 em Pernambuco, 67 no Rio e 10 em São Paulo. “Chacina” é o termo utilizado pela organização para denominar ações que causam as mortes de três ou mais pessoas.

Data da notícia: **19/08/2022**

**Título: Desigualdade emperrou a chegada da vacina contra a covid-19 em regiões mais pobres do Brasil.**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/19/desigualdade-emperrou-chegada-da-vacina-contra-a-covid-19-em-regioes-mais-pobres-do-brasil>

A aplicação da primeira dose da vacina contra o coronavírus no Brasil encontrou obstáculos na pobreza, mas a presença de unidades de atenção primária representou proteção para populações mais vulneráveis.

Um estudo publicado na revista científica internacional The Lancet aponta que regiões com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) em patamares médio e baixo apresentaram menor cobertura vacinal na fase inicial da campanha de imunização.

Enquanto as regiões mais ricas conseguiram aplicar em média 72 doses por 100 habitantes, os locais com IDH médio chegaram a 68 doses. Onde a pobreza é maior, esse resultado foi de 63 doses a cada 100 pessoas.

Os empecilhos no acesso fizeram com que os locais mais empobrecidos do Brasil tivessem dificuldades maiores para frear a propagação e os óbitos por covid-19. O estudo alerta que esse cenário contribuiu para prolongar a pandemia e gerar novas variantes.

Data da notícia: **19/08/2022**

**Título: Pela terceira vez em cinco meses, tiros são disparados contra acampamento Marielle Vive, em SP**

Fonte pesquisada: <https://www.redebrasilatual.com.br>

Link: <https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2022/08/pela-terceira-vez-em-cinco-meses-tiros-sao-disparados-contra-acampamento-marielle-vive-em-sp/>

Por volta das 23h50 de quarta-feira (17), segundo o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), um homem fez disparos de arma de fogo de dentro de um carro na direção da portaria do Acampamento Marielle Vive. A ocupação, onde vivem cerca de 450 famílias, fica em Valinhos, município do interior paulista conhecido por seus condomínios de luxo.

De acordo com o MST, no momento dos tiros havia várias pessoas no local, mas todos se protegeram e ninguém se feriu. “Se tivesse alguém mais próximo da portaria certamente teria sido alvejado, os tiros foram próximos e danificaram a porteira do acampamento”, relata nota do movimento.

Data da notícia: **22/08/2022**

**Título: Pastores bolsonaristas impulsionam conteúdo contra feminismo, aborto e Marielle**

Fonte pesquisada: <https://www.terra.com.br>

Link: <https://www.terra.com.br/noticias/brasil/politica/pastores-bolsonaristas-impulsionam-conteudo-contra-feminismo-aborto-e-marielle,5690d4f3f9e05849da8e4ddd7763a99ew4161kdz.html> Pastores candidatos no ciclo eleitoral deste ano impulsionam anúncios no Facebook e no Instagram para manifestar apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL), a figuras proeminentes do bolsonarismo e criticar a esquerda. Cálculo do Estadão aponta que ao menos sete nomes gastaram, juntos, aproximadamente R\$ 17,3 mil com diversas publicidades nos últimos 90 dias. Deste total, alguns anúncios reproduzem a pauta ideológica do presidente e fazem um palanque virtual à sua reeleição. Há conteúdos que receberam investimentos para criticar o feminismo, o aborto e fazer ironias contra a população LGBT.

Data da notícia: **22/08/2022**

**Título: Agricultores denunciam ameaças de fazendeiros em conflitos por terra em São Benedito do Rio Preto, no MA**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2022/08/22/agricultores-denunciam-ameacas-de-fazendeiros-em-conflitos-por-terra-em-sao-benedito-do-rio-preto-no-maranhao.ghml> Pequenos agricultores estão denunciando diversas ameaças que estariam sofrendo em São Benedito do Rio Preto, a 249 km de São Luís, onde um vídeo mostra o conflito envolvendo a posse de terras. Os últimos anos têm sido de uma guerra pela posse de terra em várias regiões do Maranhão, e o final tem sido violento.

Data da notícia: **22/08/2022**

**Título: Violência política de gênero após ascensão histórica**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/22/violencia-politica-de-genero-apos-ascensao-historica-2022-pode-ser-marco-no-combate-a-crimes>

Elas passam toda a vida lutando contra o silenciamento de suas vozes; batalham por igualdade de tratamento nos diferentes espaços de convivência pessoal, pública e profissional; resistem à violência multifacetada do mundo ao redor; superam barreiras internas do ambiente político-

partidário para conquistar espaços de liderança e, pasmem, mesmo depois de vencidas todas essas etapas, as mulheres que atuam em frentes de poder convivem ainda com outra chaga: a violência política de gênero.

Data da notícia: **24/08/2022**

**Título: Fake news: equipe de Lula apresenta 15 denúncias contra bolsonaristas**

Fonte pesquisada: <https://www.metropoles.com/>

Link: <https://www.metropoles.com/brasil/eleicoes-2022/fake-news-equipe-de-lula-apresenta-15-denuncias-contrabolsonaristas>

A coligação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à Presidência da República, já apresentou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) 15 denúncias de propaganda irregular em razão de desinformação na internet através de fake news.

De acordo com informações da campanha petista, as ações pedem a derrubada de mais de 200 publicações nas plataformas Twitter, Facebook, Instagram, Kwai, Gettr, YouTube, TikTok, Telegram e em sítios eletrônicos.

Na avaliação do núcleo de campanha, o conjunto das fake news apresentadas à Justiça Eleitoral revela que há um grande movimento coordenado de grupos e apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, com o objetivo de disseminação de notícias falsas com intuito de influenciar as eleições deste ano.

Entre os alvos das ações estão os filhos de Bolsonaro – o senador Flávio Bolsonaro, o deputado federal Eduardo Bolsonaro e o vereador Carlos Bolsonaro -, além dos parlamentares Carla Zambelli, Bia Kicis, Carlos Jordy, Coronel Tadeu e Floriano Agora. As reclamações ainda apontam para o ministro das Comunicações, Fábio Faria; o cantor Roger Rocha; jornalistas como Milton Neves e Silvio Navarro; além de influenciadores digitais como Kim Paim.

Data da notícia: **26/08/2022**

**Título: Bolsonaro nega, por duas vezes, escalada da fome no Brasil: 'Não existe da forma como é falado'**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com/>

Link: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/eleicoes/2022/noticia/2022/08/26/ja-viu-alguempedindo-pao-na-porta-da-padaria-pergunta-bolsonaro-ao-falar-sobre-fome-no-brasil.ghtml>

O presidente Jair Bolsonaro, candidato do PL à reeleição, afirmou nesta sexta-feira (26) que, no Brasil, não se vê gente "pedindo pão" na porta de padaria.

Bolsonaro fez a afirmação em entrevista ao programa Pânico, da Jovem Pan. Ele comentava uma declaração da candidata do MDB à Presidência, senadora Simone Tebet (MDB-MS), que citou que 33 milhões de pessoas passam fome no país.

"Essa senadora [Simone Tebet] aí, falou besteira aqui. Gente passa mal? Sim, passa mal no Brasil. Alguém já viu alguém pedindo um pão na porta, ali, no caixa da padaria? Você não vê, pô", afirmou Bolsonaro.

Na sequência, o presidente afirmou que "deve ter gente que passa fome no país". "Até no interior tem gente que passa mal? Tem gente que passa mal, sim, mas quem, porventura, está na linha da pobreza aí passando fome, sim, deve ter gente que passa fome, é só... Inclusive, está na iminência aqui, da própria Caixa Econômica, junto com Ministério da Cidadania, ter um aplicativo para o cara se cadastrar no Auxílio Brasil sem depender de favores de gente do município", declarou o presidente.

À tarde, em entrevista a um podcast sobre fisiculturismo, Bolsonaro repetiu a fala. Ele também contestou a existência de mais de 30 milhões de brasileiros passando fome no país.

"Se a gente for em qualquer padaria, não tem ninguém ali pedindo para você comprar um pão para ele. Isso não existe. Eu, falando isso, estou perdendo votos, mas a verdade você não pode deixar de dizer", declarou.

"Fome no Brasil? Fome para valer, não existe da forma como é falado", insistiu Bolsonaro em outro momento no mesmo podcast.

Data da notícia: **27/08/2022**

**Título: Padre Júlio contesta Bolsonaro, “quem diz que não há fome vive numa bolha”.**

Fonte pesquisada: <https://noticias.uol.com.br>

Link: <https://noticias.uol.com.br/colunas/leonardo-sakamoto/2022/08/27/padre-julio-contesta-bolsonaro-quem-diz-que-nao-ha-fome-vive-numa-bolha.htm>

"Quem diz que não há fome é porque está vivendo em uma bolha, é insensível ou faz isso como ação política para minimizar os problemas." A declaração foi dada à coluna pelo padre Júlio Lancellotti, coordenador da Pastoral do Povo de Rua de São Paulo, contestando as declarações de Jair Bolsonaro (PL) de que não vemos ninguém pedindo pão.

Em entrevistas que concedeu, nesta sexta (26), o presidente questionou a fome no país - que subiu de 19 milhões, no final de 2020, para 33,1 milhões no início de 2022, segundo pesquisa do Vox Populi encomendada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional.

Data da notícia: **30/08/2022**

## **Título: Baixada Fluminense (RJ) registrou 361 denúncias de desaparecimentos forçados em cinco anos**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/30/baixada-fluminense-rj-registrou-361-denuncias-de-desaparecimentos-forcados-em-cinco-anos>

Nesta terça-feira (30), Dia Internacional das Vítimas de Desaparecimentos Forçados, foi divulgada uma pesquisa da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) em parceria com o Fórum Grita Baixada, que chama atenção para esse tipo de violência que envolve execuções sumárias, ocultação de cadáver e cemitérios clandestinos, principalmente na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. De acordo com o relatório parcial da pesquisa, a região registrou 361 denúncias de desaparecimentos forçados de 2016 a 2020, cerca de 46% do total de casos. Na cidade do Rio, que tem quase o dobro da população, o quantitativo foi de 417 no mesmo período. O levantamento é uma iniciativa inédita sobre o tema no estado e tem como base dados do Instituto de Segurança Pública (ISP) e do Disque Denúncia (100), que garante o anonimato do informante e, por isso, contém descrições detalhadas dos crimes, como explica a professora de ciências sociais da UFRRJ e coordenadora da pesquisa, Nalayne Pinto.

Data da notícia: **30/08/2022**

## **Título: Bolsonaro projeta venda de estatais para garantir Auxílio Brasil em 2023**

Fonte pesquisada: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/bolsonaro-projeta-venda-de-estatais-para-garantir-auxilio-brasil-em-2023/>

Criticado por opositores na disputa ao Palácio do Planalto por não ter indicado um auxílio de R\$ 600 na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2023, o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta terça-feira (30), durante um evento com empresários, em Brasília, que a LDO pode ser alterada.

O chefe do Executivo ainda explicou que, para garantir o Auxílio Brasil com o valor atual, o governo dele vai apostar na venda de estatais.

“A LDO é algo fixo? Não dá para mudar? Nós temos programa de, ao vender estatais, complementar isso aí. Vai conseguir vender. Vai ter R\$ 600 no ano que vem”, disse o presidente.



No seu plano de governo, Bolsonaro não citou diretamente uma estatal para ser privatizada, se for reeleito, mas como o próprio presidente já ressaltou algumas vezes, ele tem o desejo de privatizar a Petrobras e os Correios.

A equipe econômica do seu governo trata a desestatização da Eletrobrás como exemplo de como outras operações podem ser feitas.

Data da notícia: **30/08/2022**

**Título: Bolsonaro usa estudo contestado para negar aumento da fome no Brasil**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br>

Link: <https://www.brasildefato.com.br/2022/08/30/bolsonaro-usa-estudo-contestado-para-negar-aumento-da-fome-no-brasil>

O presidente Jair Bolsonaro (PL) foi questionado no debate entre candidatos a presidente realizado no domingo (28) sobre o aumento da fome no Brasil durante seu governo. Prontamente, citou um estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) para contestar a realidade verificada por diferentes pesquisadores.

“Fizemos milagre durante a pandemia”, disse. “Dados do próprio Ipea apontam que, desde o início do meu governo, em 2019, no mundo, o número de famílias em situação de extrema pobreza cresceu. No Brasil, diminuiu: passou de 5,1 milhões para 4 milhões.”

Esses mesmos números, aliás, já foram propagados por ministros, como Ciro Nogueira (Casa Civil) e Adolfo Sachsida (Minas e Energia), durante a campanha eleitoral. O que nenhum deles falou – e tampouco Bolsonaro disse – é que esses dados estão sendo contestados por estudiosos e pelos próprios funcionários do Ipea.

Data da notícia: **31/08/2022**

**Título: Desemprego recua para 9,1% em julho, mas número de informais é recorde**

Fonte pesquisada: <https://g1.globo.com>

Link: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/08/31/desemprego-recua-para-91percent.ghtml>

A taxa de desemprego no Brasil recuou para 9,1% no trimestre encerrado em julho, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (31) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o menor índice da série desde o trimestre encerrado em dezembro de 2015, quando também foi de 9,1%.

A falta de trabalho, no entanto, ainda atinge 9,9 milhões de pessoas, menor nível desde o trimestre encerrado em janeiro de 2016.

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad). No levantamento anterior, referente ao trimestre encerrado em junho, a taxa de desemprego estava em 9,3%, atingindo 10,1 milhões de pessoas.

A taxa de julho representa queda de 1,4 ponto percentual na comparação com o trimestre anterior, terminado em abril.

Na mínima da série histórica, registrada em 2014, a taxa chegou a 6,5%.

Data da notícia: **31/08/2022**

**Título: Da balbúrdia à "farra dos pastores": a educação sob Bolsonaro.**

Fonte pesquisada: <https://noticias.uol.com.br>

Link: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/deutschewelle/2022/08/31/da-balburdia-a-farra-dos-pastores-a-educacao-sob-bolsonaro.htm>

Da balbúrdia à "farra dos pastores": a educação sob Bolsonaro - Agenda ideológica, omissão e falta de coordenação e diálogo deram a tônica da gestão da área nos últimos quatro anos, marcada por escândalos e dança das cadeiras no MEC, apontam especialistas. Marcada por escândalos e uma série de trocas de ministros, a gestão da educação no governo do presidente Jair Bolsonaro trouxe retrocessos principalmente por inação e falta de coordenação, o que se tornou mais desastroso durante a pandemia, apontam especialistas e representantes do movimento estudantil ouvidos pela DW Brasil. A ideologia, avaliam, ficou mais no discurso do que na ação. "Em nível federal, foram quatro anos de uma gestão trágica, e isso sem contar as denúncias de corrupção", afirma Gabriel Corrêa, gerente de Políticas Educacionais da organização da sociedade civil Todos pela Educação.